



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6984 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **Fique comigo** (*Stay with me*), romance de ficção nigeriana escrito por Adébáyò Ayòbámi, publicada pela editora HarperCollins em 2025, com tradução de Marina Vargas, centra-se no casamento de Yejide e Akin, marcado pelos dilemas culturais da poligamia e pela pressão social e familiar que atravessa a maternidade e a paternidade, duas faces que constituem o drama vivido e narrado pelas personagens em um contexto político instável da história da Nigéria. Dividida em quatro partes e composta por 42 capítulos, a obra apresenta duas vozes narradoras que se alternam, o casal Akin e Yejide, permitindo a exposição de diferentes percepções sobre os mesmos acontecimentos e aprofundando conflitos de forma subjetiva. Assim, questões silenciadas, segredos e as consequências emocionais e sociais que atravessam a trajetória conjugal das personagens vão aos poucos emergindo no desenvolvimento do enredo. Nesse percurso, a narrativa inclui cenas de sexo que são construídas com valor estético e implicações temáticas da narrativa, funcionando como recurso para evidenciar tensões afetivas, expectativas sociais e dilemas em torno da parentalidade e da poligamia, sem reduzir a complexidade cultural e social que estrutura os conflitos apresentados. A história aborda, portanto, temas polêmicos que exigem mediações que levem em conta a sua forma de abordagem sob o viés narrativo ficcional. Viés este que não exclui temas difíceis relacionados à condição humana. A obra também está disponível em formato digital (HTML) e é acompanhada do Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a) (CSM), destinando-se aos leitores do 3º Segmento da EJA – Ensino Médio, com foco nas relações étnico-raciais.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a) (CSM), elaborado pelos autores Francisco Mariani Casadore e Marina Ribeiro Candido, organiza-se em sete seções interligadas por hiperlinks, contemplando apresentação da obra **Fique comigo**, propostas de atividades e projetos de leitura, referências bibliográficas e sugestões de materiais complementares. Destinado ao trabalho com o 3º segmento da EJA – Ensino Médio, o CSM valoriza as relações étnico-raciais e a compreensão da cultura nigeriana por meio da literatura africana. O Caderno traz, em suas seções, informações relevantes que indicam possibilidades de explorar a OL. Por exemplo, as seções "Por dentro de Fique Comigo" e "Guia de leitura" (CSM, p. IX-XI) podem auxiliar mediadores no trabalho com a trama, tanto nos seus aspectos temáticos como formais, ao abordar questões relativas à construção dos personagens e alternância do ponto de vista, à configuração do espaço/tempo na narrativa, às questões da cultura Iorubá, ao recorte de gênero e suas implicações sociais no contexto da história narrada, entre outros. Entretanto, as atividades e os projetos do CSM não dialogam estreitamente com a obra lida, embora a tangenciem propondo atividades como rodas de leitura sobre literaturas africanas; a origem dos nomes próprios; destaques da literatura africana; e projetos de criação de mapa literário de África e diásporas; e clube de leitura: literaturas africanas. Isso exigirá intervenção do(a) mediador(a) na proposta de atividades que focalizem as especificidades de **Fique comigo**, a partir das seções que tratam dos aspectos temáticos e formais da obra. As sugestões de materiais complementares se limitam a referências bibliográficas, canal do youtube e link para episódio/entrevista de tv.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade ao valorizar aspectos étnico-raciais e de gênero, uma vez que se trata de narrativa centrada em personagens nigerianas, apresentando práticas culturais, estruturas familiares e relações sociais africanas como eixo da construção ficcional, o que contribui para a valorização de matrizes culturais não hegemônicas. Nesse sentido, a obra nos apresenta de forma crítica um dilema geracional e de gênero ao expor os impactos da poligamia e das hierarquias entre esposas na experiência feminina, como se observa, por exemplo, no relato de Yejide (OL, p. 27) ao recusar a condição poligâmica de "primeira esposa" e associá-la à infelicidade e à rivalidade entre mulheres. Além disso, a obra valoriza a diversidade linguística ao registrar a coexistência de idiomas, como o inglês e o Iorubá, explicitando relações culturais e geracionais quando a narradora menciona o fato de anciãos que falavam apenas Iorubá (OL, p. 16), o que reforça a presença de identidades culturais africanas e a pluralidade linguística como elemento constitutivo da narrativa. Da mesma forma, o CSM aponta a valorização da cultura africana entre nós, como se pode ver no seguinte trecho: "Ao destacar aspectos específicos da cultura Iorubá, a obra se torna ainda mais atrativa para o leitor brasileiro, uma vez que essa cultura é parte formadora da identidade brasileira " (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero romance, pois apresenta uma narrativa longa e complexa em prosa, com desenvolvimento amplo da ação ao longo de 237 páginas e 42 capítulos, característica estrutural própria desse gênero, conforme se observa na indicação final da obra (OL, p. 237). Além disso, a narrativa constrói um enredo complexo sustentado por duas vozes narradoras, Akin e Yejide, e pela inserção de diversos personagens secundários, como, por exemplo, Dotun, Moomi e Layi (OL, p. 89), cujas trajetórias interferem diretamente no desenvolvimento da ação principal, ampliando conflitos e relações sociais, características típicas do romance enquanto forma narrativa extensiva e multifacetada. O CSM reforça a classificação no seguinte trecho, no qual se evidencia a complexidade do gênero: trata-se de "um romance provocativo que discute as relações familiares, principalmente, o matrimônio. Além disso, tem como tema central a maternidade e o peso que ela pode gerar para as mulheres. Acima de tudo, a obra conta a história de duas pessoas desesperadas o bastante para fazer qualquer coisa a fim de evitar tanto o próprio sofrimento quanto o sofrimento de quem ama." (CSM, p. III)

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao público indicado, estudantes do Ensino Médio da EJA, uma vez que apresenta uma linguagem sem eruditismo, acessível e marcada por descrições do cotidiano, e, ao mesmo tempo, oferece desafios que ampliam as competências leitoras dos estudantes desse segmento. A aproximação de cenas do cotidiano se observa, por exemplo, na passagem em que Yejide descreve, de forma sensível e concreta, a rotina, o público e o ambiente de seu salão de beleza (OL, p. 31), utilizando imagens simples e próximas da experiência do leitor, sem prejuízo dos aspectos literários da narrativa. Além disso, há a abordagem da diversidade cultural e linguística, marcada pela convivência entre o inglês e o iorubá nas relações familiares (OL, p. 16), aspecto que amplia o repertório cultural e crítico dos leitores que se encontram na última etapa da EJA.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, uma vez que constrói uma narrativa ancorada em práticas culturais africanas e em estruturas sociais próprias do contexto nigeriano, como se observa na reflexão de Yejide sobre a condição de "primeira esposa", ao afirmar que "durante um tempo, não aceitei o fato de ter me tornado uma primeira esposa, uma iyale" (OL, p. 27), dando a ver hierarquias familiares, papéis sociais e tradições que atravessam as relações étnico-raciais representadas na obra. Além disso, a narrativa traz para a cena, com profundidade, questões identitárias como, por exemplo, a prática de trançar os cabelos que une as mulheres africanas. Exemplo disso pode ser visto no diálogo prosaico, bem-humorado e desconcertante, entre Yejide e uma de suas freguesas sobre sexo, enquanto o cabelo é penteado: "- Senhora, que estilo quer? Tia Sadia me encarou por um tempo, um sorriso ainda curvando o canto de seus lábios. Seu olhar me deixou nervosa, com receio de que ela continuasse falando de sexo.

- Tudo bem - disse ela. - Apenas tranças, para trás. Penteadas para atrás.

Comecei a passar pomada nos fios, feliz por ela ter abandonado aquele assunto. Afastei de minha mente as perguntas que queria fazer e deixei que seus cabelos macios deslizassem por meus dedos.

Ela sorriu para o espelho enquanto eu separava as mechas.

- Eu conheço seu tipo. Você faz essa cara de Virgem Maria, mas dentro do quarto, a portas fechadas, pega fogo.

Mordi o lábio inferior e não disse nada." (OL, p. 134)

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, ao construir passagens narrativas que permitem múltiplas interpretações a partir da subjetividade dos narradores (esposa e marido), vozes que se alternam. Essa abertura significativa se observa, por exemplo, quando Yejide reflete sobre a presença de Funmi, a segunda esposa de seu marido, e metaforiza seus próprios pensamentos como algo que pode ser “capturado” e “aprisionado”, impedido de “abrir as asas e encobrir a minha vida” (OL, p. 30), imagem que possibilita leituras variadas sobre medo, controle emocional e dilemas nas relações conjugais. Além disso, a linguagem emprega recursos descritivos/narrativos de espaço/tempo, também eles marcados por subjetividade narrativa que oferece muitas entradas interpretativas, como se vê, por exemplo, na seguinte passagem em que Yejide narra uma viagem: “Musa liga o rádio e procura uma estação. Escolhe uma na qual a transmissão do dia está começando com a execução do hino nacional. O porteiro acena quando saímos do condomínio. A estrada se estende diante de nós, envolta em um manto de escuridão que se desbota na aurora, enquanto me leva de volta para você.” (OL, p. 11) As inversões de ângulos em “a estrada se estende diante de nós”, “enquanto me leva de volta para você”, que dão vida à estrada, ou as metáforas criadas para a apreensão do real “um manto de escuridão que desbota na aurora”, indiciam sentidos múltiplos que confirmam a dimensão polissêmica da obra.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar escolhas estruturais e narrativas que ampliam formas de apreensão do real e do imaginário, sobretudo pela alternância das vozes narrativas entre Yejide e Akin, recurso que permite a construção de sentidos contrastivos sobre os mesmos acontecimentos. Isso se observa, por exemplo, quando Akin, ao assumir a narração do capítulo 7, descreve o anúncio da suposta gravidez de forma marcada por estranhamento e ironia, afirmando que Yejide dizia que “um milagre havia acontecido”, enquanto ele aguardava que tudo não passasse de “uma piada” (OL, p. 48). Essa dimensão literária se intensifica quando Yejide retoma a narração no capítulo 8 e revela sua perspectiva íntima e corporal da mesma situação, ao relatar os sinais físicos da gravidez e a reação violenta e descrente de Akin, que “recuou um passo como se eu tivesse dado um soco em seu maxilar” e passou a rir (OL, p. 51). Sem favorecimento ou valorização de uma ou outra das perspectivas sobre um mesmo evento, as imagens demonstram o conflito emocional e simbólico das cenas que envolvem o casal e ampliam as possibilidades de interpretação dos leitores, que se privilegiam das duas versões contadas com diferentes dicções e argumentos. O modo de narrar característico de cada um desses personagens ganha contornos que indicam diferenças entre homens e mulheres e o seu modo peculiar de construção do real e do imaginário. No trecho em que Yejide vive um momento de tensão entre a opção do casal pela monogamia e o peso da tradição em defesa da poligamia, os sentimentos da narradora se misturam à força das águas em um temporal: “eu não conseguia me encaixar em nenhum canto da minha própria banheira sem ser atingida pela água da chuva ou por pedaços de madeira e metal que entravam” (OL, p.29). Essa passagem exemplar convida o leitor a imaginar o que se passa no interior da personagem que perde o controle da situação, também ela incontrolável, uma tempestade.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra produz uma experiência estética especial ao envolver o leitor na construção ativa de sentidos, uma vez que transforma ações cotidianas em gestos carregados de ambiguidade simbólica. Exemplo disso ocorre na cena em que Yejide prepara a refeição após a revelação da segunda esposa, misturando feijões antigos ao caldo recém-cozido e mantendo uma postura de aparente submissão (OL, p. 18), procedimento que permite ao leitor interpretar o gesto como uma forma silenciosa de vingança ou resistência não verbalizada, ainda que isso não seja explicitado pela narradora. Essa experiência estética se intensifica pela alternância das vozes narrativas, que apresentam percepções divergentes, que provocam questionamentos sobre condições de gênero, a partir dos mesmos acontecimentos, como ocorre no episódio da suposta gravidez, em que a reação descrente e irônica de Akin contrasta com a expectativa corporal e emocional de Yejide, levando o leitor a articular e considerar essas diferentes perspectivas para construir o significado do conflito vivido pelo casal (OL, p. 48; 51). Aos poucos, fatos não revelados vão surgindo e lançam luzes sobre o comportamento dos personagens, num processo de idas e vindas quanto a informações factuais e psicológicas ocultadas que vêm à tona, alterando significativamente a percepção dos leitores sobre personagens da obra.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária ao empregar metáforas que ampliam os sentidos da narrativa, como no momento em que Yejide, após os acontecimentos relacionados à chegada da segunda esposa, traduz seu estado emocional por meio da imagem de ter sido deixada “sozinha na nuvem de poeira que havia levantado” (OL, p. 19), metáfora que condensa sentimentos de solidão, abandono e perda, sem explicitá-los diretamente. Outro recurso expressivo que pode ser tomado como exemplo se dá quando a narradora Yejide recorre à enumeração como recurso expressivo no trecho em que descreve o ambiente do salão de beleza, ao repetir “mulheres sentadas em cadeiras acolchoadas”, “mulheres que liam livros em silêncio” e “mulheres que contavam piadas” (OL, p. 31), procedimento que constrói uma cena de forte densidade social e coletiva, reforçando a expressividade e o caráter literário da linguagem. Na voz masculina de Akin, as metáforas também se fazem presentes em estilo próprio, caracterizado por menor densidade psicológica. Um bom exemplo ocorre no trecho em que o personagem relembra o primeiro encontro com a sua futura esposa: “Yejide foi criada em um sábado. Quando Deus teve tempo o bastante para pintá-la de um ébano perfeito. Não havia dúvida. A obra final era prova viva.” (OL, p. 22) Além da tendência metafórica fortemente presente na enunciação, nota-se a presença da ironia, do humor, da incorporação de expressões da cultura iorubá, entre outros recursos que dão singularidade literária à narrativa.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização consistente das personagens e assegura a adequação do discurso a variáveis situacionais e dialetais, como se observa, por exemplo, quando a narradora explicita a alternância linguística ao afirmar que falou em inglês, “excluindo os dois anciãos, que falavam apenas iorubá” (OL, p. 16), fragmento que evidencia diferenças geracionais, culturais e linguísticas entre os familiares e o casal Akin e Yejide. Em outro exemplo, um registro escrito também sinaliza a adequação discursiva e bem-humorada, ligada ao personagem, um sacerdote charlatão: “Quando cheguei ao topo, não encontrei vivalma. Vaguei até encontrar uma placa de madeira na qual alguém tinha rabiscado: *Profeta Josiah viajando. Por favor, volta no outomês para seu milagri*. Que pena para o Profeta Josiah, pensei comigo mesma, acariciando o punhado de notas de naira em meu bolso: queria dar-lhe algum dinheiro.” Além disso, o discurso das personagens ajusta-se ao contexto situacional, como no salão de beleza de Yejide, em diálogos marcados por uma linguagem cotidiana e afetiva, como se pode ver no seguinte trecho:

“- Espere só até os seios dela ficarem como laranjas maduras e todos os homens que a virem comecem a ficar rígidos como soldados. Em pouco tempo, ela estará grávida. Aí então você vai entender o que estou dizendo.

- Não a minha filha. Deus queira que não. - Iya Bolu se aproximou de Tia Sadia e elevou a voz.

- Minha filha vai para a faculdade.

Olhei para Tia Sadia, esperando que ela se desculpasse ou falasse algo para tranquilizar Iya Bolu. Ela não disse nada.

- Não há nada que impeça uma menina bonita de se debruçar sobre os livros — falei, por fim, dando tapinhas nas costas de Iya Bolu.” (OL, p. 132)

Excertos do romance como o citado acima mostram não só a polifonia própria do discurso literário da obra como contribuem para a caracterização social e identitária das personagens.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas ao construir uma narrativa desafiadora no plano do enredo e da caracterização das personagens. No capítulo 7, exemplo disso é a revelação da suposta gravidez de Yejide apresentada pela voz de Akin de forma marcada pela desconfiança e pela ironia, quando ele relata ter esperado que tudo fosse “uma piada” (OL, p. 48), subvertendo a expectativa tradicional de celebração associada à maternidade e tensionando a relação conjugal. Em contrapartida, no capítulo 8, a mudança para a voz de Yejide aprofunda esse rompimento ao expor sua experiência corporal e emocional e a sua visão da reação violenta de Akin, que “recuou um passo como se eu tivesse dado um soco em seu maxilar” e passou a rir (OL, p. 51), provocando o leitor a se posicionar diante da complexidade psicológica das personagens e das tensões nas relações afetivas da história. À medida que o texto avança, essas e outras atitudes dos personagens demandam uma revisão do que é mostrado no início da narrativa, quando fatos ocultados vão se revelando aos poucos, como, por exemplo, quando Yejide descobre que Akin e seu irmão Dotun tinham combinado uma relação triangular para resolver a questão da maternidade, sem conhecimento da mulher. A mentira da condição estéril do marido se sustenta até que os fatos aos poucos se revelam, rompendo expectativas dos leitores: “Yejide não tinha trancado a porta. Não ouvi nenhum clique, nenhuma chave girando do lado de dentro. Ocorreu-me que eu poderia simplesmente virar a maçaneta e entrar, confrontá-la. Perguntar-lhe o que ela sabia, o que Dotun tinha lhe contado sobre mim enquanto eles se divertiam. Eu não precisava ficar sozinho no corredor, falando com meus punhos com uma porta de madeira que não respondia, erguendo os ombros para secar o suor do rosto com a manga da camisa. Não lágrimas, suor.” (OL, p. 182)

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si e sobre o outro, uma vez que problematiza práticas culturais e relações humanas em uma sociedade de tradição poligâmica, na qual protagonistas desejam manter uma relação monogâmica. A partir desse conflito, que não se explora em um nível moral, mas como uma questão cultural livre de julgamentos de valor, a narrativa se desenvolve de modo não linear e com um duplo ponto de vista: da mulher Yejide e do homem Akin. No contexto complexo que envolve tradição e modernidade, as hierarquias entre esposas a partir da perspectiva feminina, é questionada pela personagem Yejide por escolhas pessoais como se pode notar na sua recusa em dividir o marido com outra mulher, mesmo na condição de “primeira esposa” (OL, p. 27). Essa recusa suscita reflexões éticas sobre desigualdade de gênero, opressão simbólica e sofrimento emocional nas relações conjugais. Outro aspecto relevante que diz respeito a referências culturais na narrativa é a promoção de uma reflexão identitária ao registrar a convivência da língua do colonizador e local, o inglês e o iorubá, explicitando diferenças geracionais e culturais nesses usos cotidianos que se misturam. Indica-se ainda um corte geracional nos usos da língua quando a narradora menciona que alguns personagens “falavam apenas iorubá” (OL, p. 16), aspecto que amplia a compreensão do outro e valoriza a diversidade cultural e linguística como elemento constitutivo da experiência humana.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial ao representar práticas e valores do contexto nigeriano, como a poligamia e as hierarquias familiares. Isso se observa, por exemplo, na reflexão de Yejide sobre a condição de “primeira esposa” quando afirma não aceitar ter se tornado uma “iyale” (OL, p. 27), materializando tensões culturais, sociais e de gênero como dilemas que contribuem para o desenvolvimento da narrativa. Essas tensões entre pessoas do mesmo universo cultural, mas de gerações diferentes, ocorrem sem julgamentos de valor na narrativa que alterna as vozes do casal, pois embora resistam no nível pessoal a condições culturais impostas pela tradição, mostram uma atitude de respeito em relação a ela, como se pode ver no seguinte trecho: “Iya Martha era uma de minhas quatro mães; era a esposa mais velha de meu pai.” (OL, p. 12) Além disso, a narrativa valoriza a diversidade linguística como expressão cultural ao registrar a coexistência de diferentes línguas no cotidiano das personagens, como no momento em que a narradora afirma ter falado em inglês, “excluindo os dois anciãos, que falavam apenas iorubá” (OL, p. 16), o que reforça a pluralidade étnico-racial e cultural das sociedades representadas e convida à reflexão sobre o outro e suas formas de expressão.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena das pessoas na sociedade ao representar, de forma estética e contextualizada, práticas culturais coletivas que estruturam a vida social, como se observa na descrição da cerimônia de nome de Olamide, seguindo a tradição iorubá. Numa espécie de batizado, à menina filha do casal se atribuem “vinte e um nomes” (OL, p. 104), cada qual oferecido por um membro da família, inclusive pelas madrastras de Yejide. Essa prática cultural mostra a dimensão comunitária, intergeracional e participativa desse ritual, no qual diferentes sujeitos contribuem simbolicamente para a identidade familiar da criança. Além disso, a cena explicita normas, expectativas e tensões culturais ligadas à paternidade, à masculinidade e à continuidade familiar, quando os participantes passam a chamar o pai por títulos como “Baba Olamide” e projetam sobre ele a obrigação social de gerar filhos homens (OL, p. 104), revelando como a participação cultural ocorre em igualdade formal, mas atravessada por assimetrias de gênero e cobranças sociais que convidam o leitor à reflexão crítica.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao problematizar a desigualdade de gênero, a responsabilização exclusiva da mulher pela infertilidade e a naturalização de práticas patriarcais, como se observa na pressão exercida sobre Yejide para gerar filhos, enquanto Akin permanece socialmente preservado, situação que pode ser considerada quando a narradora relata que “ninguém jamais perguntou se o problema podia ser dele” (OL, p. 56). Além disso, a narrativa dialoga com debates atuais sobre masculinidade e poder simbólico ao retratar a cerimônia de nomeação de Olamide, em que a paternidade é celebrada coletivamente enquanto o sofrimento feminino permanece invisibilizado, como se depreende da narração de Akin de que “era muito mais fácil ser pai depois de três garrafas de cerveja” (OL, p. 104), materializando tensões ainda presentes nas relações sociais contemporâneas.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao explorar experiências femininas atravessadas por expectativas culturais, sociais e familiares próprias do contexto nigeriano, como se observa no salão de beleza, espaço coletivo em que Yejide descreve a convivência entre “mulheres sentadas em cadeiras acolchoadas”, “mulheres que liam livros em silêncio” e “mulheres que contavam piadas” (OL, p. 31), situação em que se pode observar a pluralidade de vivências e papéis sociais femininos em um mesmo ambiente comunitário. Essa diversidade também se expressa na vivência da maternidade, especialmente quando Yejide narra a relação entre corpo e sua expectativa, ao afirmar: “eu tinha certeza de que estava grávida e acreditava que meu corpo estava me dando sinais”, e que não contou a Akin para que ele não “arruinasse” suas esperanças (OL, p. 51), o que revela uma visão de mundo marcada pela pressão social sobre o corpo feminino. Há ainda aspectos da vida cotidiana, como a culinária e as formas de convívio social que ela manifesta: “Naquela tarde, decidi comer arroz cozido em folhas de *eeran*, coberto com ensopado de óleo de palma. Havia uma mulher na rua que cozinhava tão bem esse tipo de arroz que, depois de comer os pedaços de peixe defumado e a pele de vaca do cozido, eu sempre tinha que conter o desejo de lamber as folhas.” (OL, p. 33) Se o exemplo revela o prazer da comida típica da Nigéria, há passagens do romance, em que a refeição e os gestos de generosidade que se esperam de uma mulher funcionam como uma resposta do que não se teve coragem de dizer: “- Vou preparar a comida - falei, recusando-me a perguntar mais uma vez o que eles queriam comer. Agora que tinham apresentado Funmi, Baba Lola e Iya Martha podiam aceitar uma refeição. Eu não tinha intenção de preparar uma coisa para cada pessoa, então preparei para eles o que quis. Servi-lhes ensopado de feijão. Misturei feijões que havia feito três dias antes, e que estava planejando jogar fora, ao caldo recém-cozido. Eu sabia que eles iam notar que a mistura estava com um gosto um pouco ruim, mas contava com a culpa que Baba Lola mascarava como indignação diante do meu comportamento e com a alegria que Iya Martha estava escondendo sob suas demonstrações de consternação para que eles continuassem comendo.” (OL, p. 18) Os exemplos mostram, sobretudo, o tratamento literário dado aos temas ligados à cultura nigeriana, que se integram ao enredo de modo orgânico.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores do segmento da EJA do Ensino Médio, pois aborda conflitos humanos e sociais diretamente relacionados à experiência adulta, como relações conjugais, expectativas familiares e pressões sociais associadas à necessidade de se ter filhos. Isso se torna perceptível, por exemplo, no casamento de Yejide e Akin, quando a narradora problematiza a posição da mulher em uma estrutura familiar que legitima a poligamia como resposta à cobrança pela maternidade, recusando-se a aceitar simbolicamente o lugar de “iyale” (OL, p. 27), o que expõe hierarquias, desigualdades e tensões afetivas reconhecíveis pelo leitor adulto. Além disso, o interesse do público da EJA pode ser mobilizado pela experiência da gravidez inicialmente psicológica de Yejide, quando ela percebe alterações em seu corpo e acredita estar grávida antes da confirmação médica, descrevendo sintomas físicos e expectativas emocionais (OL, p. 51), o que aproxima o leitor das tensões, esperanças e ansiedades ligadas à maternidade e ao desejo de ter filhos. Além desses temas ligados à questão feminina, o contato com temáticas de uma outra cultura, ao mesmo tempo estranha e familiar para brasileiros jovens, adultos e idosos, provoca aproximações e distanciamentos que geram muitas indagações sobre as relações interpessoais e sobre a condição humana de diferentes povos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores, pois articula conflitos íntimos a valores sociais naturalizados de um modo peculiar no tratamento da linguagem. Essa experiência é materializada, por exemplo, quando Yejide transforma um gesto doméstico em ação carregada de carga simbólica ao servir aos familiares do marido um ensopado preparado com feijões antigos, consciente de que “iam notar que a mistura estava com um gosto um pouco ruim” (OL, p. 18), o que convoca o leitor a refletir sobre formas silenciosas de resistência feminina diante do peso da tradição, no caso, a imposição da poligamia. Além disso, a obra amplia tais referências ao narrar o distanciamento afetivo e ético de Akin no episódio da suposta gravidez, uma vez que sua reação de incredulidade e riso, descrita quando ele “recuou um passo” e passou a rir diante da afirmação de Yejide (OL, p. 51), problematiza a deslegitimação da experiência da mulher e as tensões de gênero que estruturam as relações conjugais. Isso porque, no fluxo da narrativa, a verdade dos fatos vai se mostrando aos poucos e posteriormente se compreende o porquê da atitude do personagem masculino. Esse movimento que envolve implícitos no modo de narrar, leva o leitor a participar mais ativamente na construção de sentidos do texto. Ele vai construindo a história a partir dos dois diferentes pontos de vista – de Yejide e de Akin – e, assim, como num jogo de antecipações levanta suas hipóteses sobre a trama, que podem ou não ser confirmadas, que podem ou não trazer respostas definitivas sobre as temáticas abordadas.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, pois expõe conflitos centrais sem oferecer explicações conclusivas ou juízos morais explícitos. Isso pode ser observado no episódio da suposta gravidez, em que a narrativa alterna a incredulidade de Akin e a convicção corporal de Yejide (OL, p. 48; 51), sem indicar qual versão deve prevalecer, levando o leitor a articular perspectivas divergentes para compreender o conflito conjugal. A abertura interpretativa pode ser percebida também quando, após a aproximação ambígua entre Yejide e Dotun, a narradora afirma estar grávida e descreve cuidados cotidianos com o corpo e o bebê, como o ultrassom fixado no espelho e a preparação de refeições por Akin (OL, p. 95), sem esclarecer a paternidade da criança, mantendo deliberadamente em suspenso a origem da gravidez e convocando o leitor a construir sentidos a partir dessa indefinição narrativa.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, ao expor situações que mobilizam dor, medo e vínculos afetivos. Isso se torna visível no episódio narrado por Akin em que encontra Yejide sentada no chão do hospital, descalça e em silêncio, quando ele narra: “Eu me agachei ao lado dela, coloquei meu braço ao redor de seu ombro”, e ela responde: “Eles levaram Olamide para o necrotério” (OL, p. 115), cena que convoca o leitor a partilhar do choque, da perda e da fragilidade emocional das personagens. Além disso, percebe-se também envolvimento afetivo no relato do protesto estudantil de 1981 – pano de fundo político da obra – para exigir justiça pela morte de Bukola Arogundade, quando Akin descreve o medo e a confusão durante a intervenção policial: “No início, fiquei confuso e corri sem rumo como uma galinha em seus últimos espasmos”. Depois expressa alívio ao reencontrar Yejide: “Nunca fiquei tão feliz em ver outro ser humano, queria prendê-la ao assento do carona, viver com ela dentro daquele carro para sempre” (OL, p. 81). Essa experiência é um exemplo de trecho da obra que aproxima o leitor da intensidade emocional e do vínculo afetivo entre as personagens.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, uma vez que diferencia visualmente elementos estruturais do texto, como se observa no início do capítulo 1, em que a numeração do capítulo aparece em fonte de tamanho maior e o marcador de lugar e data, “Jos, dezembro de 2008” (OL, p. 9), é apresentado em itálico, recurso que organiza a leitura e orienta o leitor quanto à ambientação e cronologia da narrativa. Além disso, o corpo do texto, apresentado em fonte com serifa, na cor preta sobre fundo branco, organizado em parágrafos e com espaçamento aproximado de 1,5, favorece a leitura contínua e a clareza visual, como se verifica na página seguinte (OL, p. 10), dedicada ao desenvolvimento da narrativa em prosa.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, uma vez que adota fonte de traços regulares e tamanho confortável, favorecendo a leitura prolongada por estudantes do Ensino Médio da EJA, como se observa no corpo do texto do capítulo 1 (OL, p. 9), apresentado de forma contínua e equilibrada no desenvolvimento da narrativa. Além disso, essa adequação tipográfica mantém-se ao longo dos demais capítulos, como no capítulo 4 (OL, p. 27), em que o texto preserva o mesmo padrão de fonte, cor e espaçamento, assegurando uma identidade visual, uniformidade e fluidez na leitura.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☐ Sim

☒ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O CSM apresenta na "Carta ao(a) educador(a) mediador(a)" (CSM, p. III), onde se destacam o viés histórico da obra, aspectos da cultura iorubá, a questão do conflito entre modernidade e tradição, o matrimônio e os papéis de gênero, entre outros assuntos que mantêm vínculos com a obra **Fique comigo**. O tópico seguinte (CSM, p. IV), trata da literatura e da formação de leitores de forma genérica, abordando questões sobre o texto literário, a literatura como fenômeno social, bem como o trabalho estético com a linguagem literária. Traz também o conceito de letramento literário, espaços de formação de leitores, os leitores da EJA. Há um tópico específico sobre a obra "Por dentro de Fique comigo" (CSM, p. VIII) que apresenta temas abordados no romance, os personagens, reflexões sobre cultura, tradição, família e maternidade, o pano de fundo político da obra, dados sobre a autora, caracterização do gênero romance, a importância da leitura de literaturas africanas para desconstruir o olhar eurocêntrico e combater estereótipos, e elementos da cultura iorubá. Ainda nesse tópico, um subtópico "Relações étnico-raciais" aborda a história dos personagens no espaço/tempo da narrativa, a questão da maternidade numa sociedade poligâmica, o recorte de gênero e o patriarcalismo. Um "Guia de leitura", outro subtópico, analisa os elementos da narrativa, suas estratégias, os diferentes pontos de vista, o tempo cronológico e psicológico, a não-linearidade, e algumas questões contextuais do período histórico da obra. Porém, no que se refere às atividades e aos projetos, não se faz uma relação direta com a obra. As três atividades (CSM, p. XIV) exploram 1) a realização de roda de conversa sobre cultura africana; 2) A origem de nomes próprios; 3) destaques da literatura africana. Já os projetos (CSM, p. XV-XVI) propõem 1) a criação de um clube de leitura: Literaturas africanas; 2) a elaboração de um painel com um mapa literário de África e diásporas. Nessas sugestões predomina a orientação metodológica (planejamento, definição de mediação, dinâmica da reunião etc.) e não se estabelece relação com a obra lida e com os temas sensíveis ali presentes. Dessa forma, como é mostrado nesta justificativa, os(as) mediadores(as) de leitura encontrarão elementos para trabalhar a leitura da obra com turmas de EJA na parte teórica do CSM e não nas propostas de atividade ou projetos que não orientam para a exploração da obra na sala de aula ou na biblioteca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XV-XVI
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Indicações de exploração da obra literária são apresentadas com maior detalhamento no tópico "Por dentro de Fique comigo" (CSM, p. VIII) e sobretudo no subtópico "Guia de leitura" (CSM, p. XII). No entanto, não há um direcionamento específico no trabalho com a obra, voltado para turmas de EJA, apesar de, em subtópico da "Carta ao(a) educador(a) mediador(a)" (CSM, p. VI), essa questão ser pautada ao se traçar um perfil desse estudante, mais especificamente no subtópico "Formação de leitores com foco em EJA" (CSM, p. VI), descolada das possibilidades de exploração da obra com esse público.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta três sugestões bibliográficas, a indicação de um canal de youtube e um episódio de documentário sobre a Nigéria exibido em tv portuguesa (CSM, p. XX). No entanto, esta última indicação oferece dificuldade de acesso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XX

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O CSM apresenta parcialmente as informações relativas à tradução e aos dados da obra original, pois nem todos os elementos solicitados são sistematizados de forma completa em um único espaço. Isso se evidencia na capa do próprio caderno (CSM, p. II), em que consta a indicação do nome da tradutora Marina Vargas, sem maiores detalhamentos sobre o processo tradutório ou a língua original - o que aparece na ficha catalográfica - literatura nigeriana em língua inglesa -, atendendo de modo pontual à identificação da tradução. Além disso, na seção “Por dentro de *Fique comigo*”, são apresentadas informações sobre a autora Adébáyò Ayòbámi e aspectos relacionados ao contexto de produção da obra, especialmente sua inserção no campo da literatura africana (CSM, p. VIII), o que contribui para a contextualização cultural e autoral, ainda que não sistematize de forma completa dados como o ano de lançamento original e a língua de origem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS**Volume PDF - Obra Literária****Volume: IM LE 000 000 698471 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "penteadas para atrás"	
Recomendações: "penteadas para trás"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 213	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "sessão eleitoral"	
Recomendações: seção eleitoral	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador**Volume: HT LP 000 000 698471 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta vírgula antes do "quando" que introduz a oração "quando a Nigéria passou por um golpe de Estado" no segundo parágrafo depois do vocativo, o que compromete a segmentação sintática e a clareza da informação temporal.	
Recomendações: Inserir vírgula antes de "quando", delimitando corretamente a oração que introduz a informação temporal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo depois do vocativo, há quebra de paralelismo na coordenação dos verbos, pois as formas verbais "usa" e "apresenta" regem objetos distintos, mas o último termo (“uma trama”) não retoma o verbo de forma explícita.	
Recomendações: Repetir a forma verbal "apresenta" antes de “uma trama” ou reestruturar o período para manter a simetria sintática.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo depois do vocativo, a vírgula após o advérbio "principalmente" pode gerar leitura fragmentada e ambiguidade quanto ao termo enfatizado.	
Recomendações: Retirar a vírgula após "principalmente".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na subseção "Levantamento e organização de dados" do Projeto 1, em “livros e artigos, documentários e especialistas na área”, o uso da vírgula para listar fontes seguras e fidedignas é realizado de modo a produzir uma leitura ambígua quanto à equivalência entre tipos de fonte.	
Recomendações: Reorganizar a enumeração, por exemplo: “livros, artigos e documentários, bem como especialistas na área”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No tópico "Guia de leitura", corrigir nome do personagem	
Recomendações: Forma correta: Dotun	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir nome de personagem	
Recomendações: Forma correta do nome: Sesan	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.VIII	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No sumário, dar destaque ao nome do livro no tópico: Por dentro de fique comigo	
Recomendações: Colocar em itálico o nome do livro e primeira letra maiúscula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VIII e IX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Caderno apresenta uma exposição genérica ao abordar o gênero textual da Obra Literária.	
Recomendações: Explicitar o porquê a obra é um romance, seus pontos narrativos, fortes e fracos, explorados através do gênero indicado.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **Fique comigo**, romance da escritora nigeriana Adébáyò Ayòbámi, com tradução de Marina Vargas, foi publicada no Brasil pela Harper Collins, em 2025. A obra se insere no campo da ficção africana contemporânea e narra, a partir de dois pontos de vista, a trajetória conjugal de Yejide e Akin, em um contexto social marcado por instabilidade política, pressões familiares e valores culturais tensionados. A narrativa se estrutura em quatro partes totalizando quarenta e dois capítulos. O enredo tem como eixo central a história do casal, atormentado pela necessidade social de ter filhos, num contexto cultural e familiar em que vigora a poligamia. Os protagonistas sofrem consequências emocionais, afetivas e éticas decorrentes de escolhas sob pressão impostas por essa necessidade, em episódios que expõem expectativas, silêncios e rupturas ao longo da narrativa. A obra se destaca pela densidade subjetiva e psicológica dos personagens e pela recusa a respostas morais simplificadoras. No fluxo da narrativa, emergem temas como maternidade, paternidade, diferenças entre gêneros, culpa e pertencimento cultural, inclusive em passagens que incluem cenas sexuais tratadas de forma estética e pertinente à construção das relações amorosas do enredo. No que se refere à versão digital em HTML, a obra apresenta integralmente as partes e capítulos que compõem a versão impressa. Esse modo de apresentação permite a leitura por meio da barra de rolagem, que favorece fluidez na navegação. Quanto ao Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a), contextualizações e informações relevantes sobre a obra bem como aspectos literários da narrativa são apresentados para que os(as) mediadores(as) de leitura possam reunir elementos e adequá-los na exploração da obra com os estudantes da EJA. As sugestões de atividades e projetos propõem metodologias para a sua execução, na abordagem de temas que apenas tangenciam a obra lida.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 03/2024 - CGPLI.